

AEROPORTO DE TEIXEIRA FREITAS

ANÁLISE DE GESTÃO AEROPORTUÁRIA
CATEGORIA I



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
LABORATÓRIO DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA - LABTRANS
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL

**PESQUISAS E ESTUDOS PARA APOIO TÉCNICO À
SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA
REPÚBLICA - SAC/PR NO PLANEJAMENTO DO SETOR
AEROPORTUÁRIO BRASILEIRO**

**OBJETO 1 - APOIO AO PLANEJAMENTO DO SISTEMA
AEROPORTUÁRIO DO PAÍS**

FASE 4 - ANÁLISE DE GESTÃO AEROPORTUÁRIA

Aeroporto de Teixeira de Freitas (SNTF)

FLORIANÓPOLIS, MARÇO/2018

Versão 1.1

HISTÓRICO DE VERSÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
28/02/2018	1.0	Entrega da primeira versão do Relatório de Análise de Gestão do Aeroporto de Teixeira de Freitas (SNTF)	LabTrans/UFSC
06/03/2018	1.1	Entrega da versão atualizada do Relatório de Análise de Gestão do Aeroporto de Teixeira de Freitas (SNTF)	LabTrans/UFSC

Apresentação

O presente trabalho é resultado da cooperação entre a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR) – atual Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (SAC/MTPA) – e o Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina (LabTrans/UFSC), que atua no desenvolvimento do projeto “Pesquisas e Estudos para Apoio Técnico à Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República – SAC/PR no Planejamento do Setor Aeroportuário Brasileiro”.

Nesse sentido, o objetivo da cooperação é a realização de estudos e pesquisas para apoiar o MTPA no planejamento do sistema aeroportuário do País, com vistas a promover a ordenação e a racionalização dos investimentos públicos federais, garantindo a observância dos princípios da eficiência e da economicidade que regem a administração pública.

As análises aqui apresentadas contemplam a Fase 4 (intitulada Análise de Gestão Aeroportuária) do Objeto 1 (denominado Apoio ao Planejamento do Sistema Aeroportuário do País). Essa fase tem como finalidade o diagnóstico da atual gestão dos aeroportos regionais brasileiros.

Dessa forma, este documento compreende as análises do Aeroporto de Teixeira de Freitas, as quais abordam os temas de localização, análise socioeconômica na interação aeroporto-cidade, caracterização da área em estudo, movimentação de aeronaves, passageiros e cargas, entre outros.

Sumário

Introdução	9
1. Descrição do aeroporto	13
Considerações finais	21
Referências	23
Lista de abreviaturas e siglas	25
Lista de figuras	27
Lista de gráficos.....	27
Lista de tabelas.....	27

Introdução

O sistema brasileiro de transporte aéreo exerce um papel fundamental para o desenvolvimento e a integração do Brasil, uma vez que possibilita conectar, de modo ágil, diferentes regiões geográficas. Além de desempenhar importante função quanto ao transporte de pessoas, insumos e produtos, também viabiliza a logística internacional de passageiros e de cargas em menor tempo se comparado a outros modais de transportes.

A procura pelo transporte aéreo intensificou-se ao longo dos últimos anos no país, entre outros fatores, acompanhando a continuidade de um movimento de maior integração mundial e o aumento da renda per capita no Brasil na última década. Assim, a fim de atender plenamente a essa crescente demanda, são necessários esforços para o planejamento e a adaptação do setor à nova realidade, com vistas a evitar gargalos e a ofertar serviços adequados.

Para democratizar e desenvolver o transporte aéreo no país, o Governo Federal lançou, em 2012, o Programa de Aviação Regional. Entre os objetivos desse programa estão a maior conectividade aérea e o desenvolvimento da economia no interior do país por meio da aproximação dos municípios de cadeias produtivas nacionais e globais e do estímulo ao turismo. Para isso, o Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPA) visa ampliar, reformar e/ou construir 270 aeroportos em todo o território nacional, idealizando que 96% da população nacional esteja, no máximo, a 100 quilômetros de distância de um aeroporto que apresente condições de operar voos regulares (BRASIL, 2015c).

Com a finalidade de auxiliar no processo de desenvolvimento do transporte aéreo nacional, a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR) – atual SAC/MTPA – firmou um termo de cooperação com o Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina (LabTrans/UFSC) para a realização de estudos e pesquisas para apoio ao planejamento desse setor, tendo como objeto de estudo 270 aeroportos regionais.

Nesse contexto, entendeu-se a necessidade de se categorizar os aeroportos regionais anteriormente às análises que irão subsidiar o planejamento do setor aéreo, permitindo, assim, obter diferentes perspectivas para aeroportos de tamanhos e características distintas, bem como examinar o desempenho de aeroportos similares dentro de uma mesma categoria. O resultado dessa categorização é apresentado na Tabela 1. Cabe ressaltar que 19 aeroportos estão em fase de estudo para futura implantação e, portanto, foram alocados em uma categoria própria: aeroportos novos.

Tabela 1 – Distribuição dos 270 aeroportos regionais em categorias

Categorias	Quantidade
Categoria V	9
Categoria IV	12
Categoria III	22
Categoria II	39
Categoria I	169
Aeroportos novos	19
Total de aeroportos regionais	270

Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

Com base nas categorias definidas, a análise individual de cada aeroporto regional é delimitada considerando suas características específicas, as particularidades de sua categoria e a realidade do setor. Para isso utilizaram-se como *inputs* informações levantadas por meio de um questionário *on-line* aplicado aos operadores aeroportuários. Na Figura 1 podem ser visualizadas as principais etapas realizadas até a elaboração do relatório de análise de gestão de cada aeroporto.

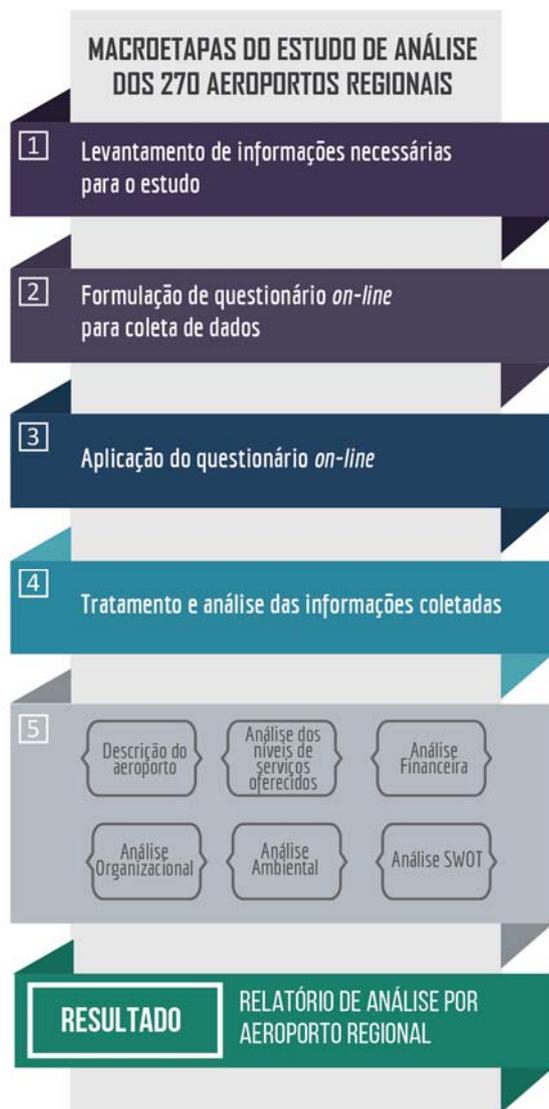


Figura 1 – Macroetapas do estudo de análise dos 270 aeroportos regionais
Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

Este relatório objetiva colaborar para o desenvolvimento do sistema de transporte aéreo brasileiro e agregar conhecimento ao planejamento estratégico do setor, sobretudo em relação à aviação regional. Vale destacar, no entanto, que em razão da dificuldade de obtenção de dados por parte dos operadores nos aeroportos das Categorias II e I, alguns capítulos poderão apresentar análises mais sucintas quando comparadas com aeroportos de categorias maiores.

A fim de priorizar as análises da presente cooperação técnica, a SAC/MTPA realizou a subcategorização dos 169 aeroportos da Categoria I, discriminando em Categoria I-A, composta de 66 aeroportos, e Categoria I-B, com 103 aeroportos. A Categoria I-A compreende aeroportos de interesse da SAC/MTPA e, portanto, no Relatório de Análise de Gestão Aeroportuária, será

desenvolvida a análise de informações coletadas em questionário on-line, sendo elaborado um relatório por aeroporto. No entanto, para os aeroportos da Categoria I-B, concluiu-se que um relatório reduzido com a descrição geral do aeródromo seria suficiente, visto a inexistência de informações sobre a gestão desses aeroportos. Posteriormente, a Secretaria de Aviação Civil solicitou a inclusão de mais 24 aeroportos na coleta de dados, aproveitando-se o questionário aplicado à Categoria I-A. Além disso, a Secretaria solicitou a retirada de dezessete¹ aeródromos da análise, previamente pertencentes à Categoria I-A, o que implicou a aplicação de questionário em 73 aeroportos desta categoria.

Nesse sentido, com o intuito de abordar de maneira mais específica as temáticas aqui apresentadas, o presente relatório descreve os resultados das análises realizadas sobre o Aeroporto de Teixeira de Freitas (SNTF).

¹ Os aeroportos regionais retirados da análise estão localizados nos seguintes municípios: Afogados da Ingazeira, Amapá, Barbacena, Cametá, Caracará, Caxias, Correia Pinto, Guaratinguetá, Guarujá, Itumbiara, Marechal Thaumaturgo, Mateiros, Nova Andradina, Pauini, Porto Walter, Rurópolis e São João dos Patos.

1. Descrição do aeroporto

O Aeroporto de Teixeira de Freitas (SNTF) se localiza em município de mesmo nome, no estado da Bahia, e apresenta uma distância de oito quilômetros do centro da cidade. Os aeroportos mais próximos são: Aeroporto de Porto Seguro (SBPS), Aeroporto de Ilhéus (SBIL) e Aeroporto de Vitória (SBVT). A Figura 2 representa a imagem de satélite do aeroporto e sua região de entorno.



Figura 2 – Localização geográfica do Aeroporto de Teixeira de Freitas
Fonte: Google Earth (2016). Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

Para ligação da cidade ao aeroporto, são oferecidos serviços de transporte, a saber: táxi comum e táxi executivo. O acesso ao aeroporto é realizado por meio de rodovia pavimentada de pista simples.

O Aeroporto de Teixeira de Freitas tem operação diurna e noturna com oferta de voos regulares e ponto de venda de passagens da companhia aérea Azul. Sua gestão é realizada pela São Francisco Administração Aérea e Rodoviária Ltda.

No sítio aeroportuário está instalado um terminal de passageiros (TPS) com área de 407 m², bem como um estacionamento com capacidade para 20 veículos. De acordo com o ROTAER (BRASIL, 2018), a pista de pouso e decolagem (PPD) tem 1.460 m de comprimento e 30 m de largura, com pavimentação asfáltica (PCN – 31/F/A/X/T).

A Figura 2 apresenta uma imagem de satélite do Aeroporto de Teixeira de Freitas.

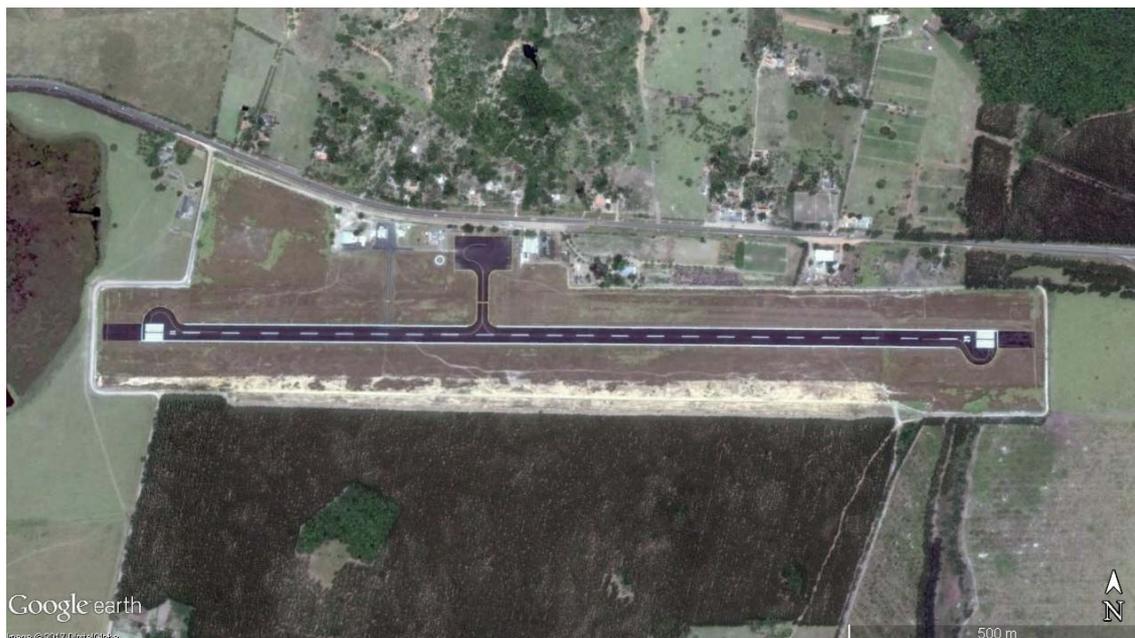


Figura 3 – Imagem via satélite do Aeroporto de Teixeira de Freitas
Fonte: Google Earth (2016). Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

As unidades territoriais de planejamento (UTPs) delimitam uma área de captação direta e próxima ao aeródromo da região. O aeródromo em questão está localizado dentro da UTP de Teixeira de Freitas, a qual compreende seis municípios, conforme mostra a Figura 4.

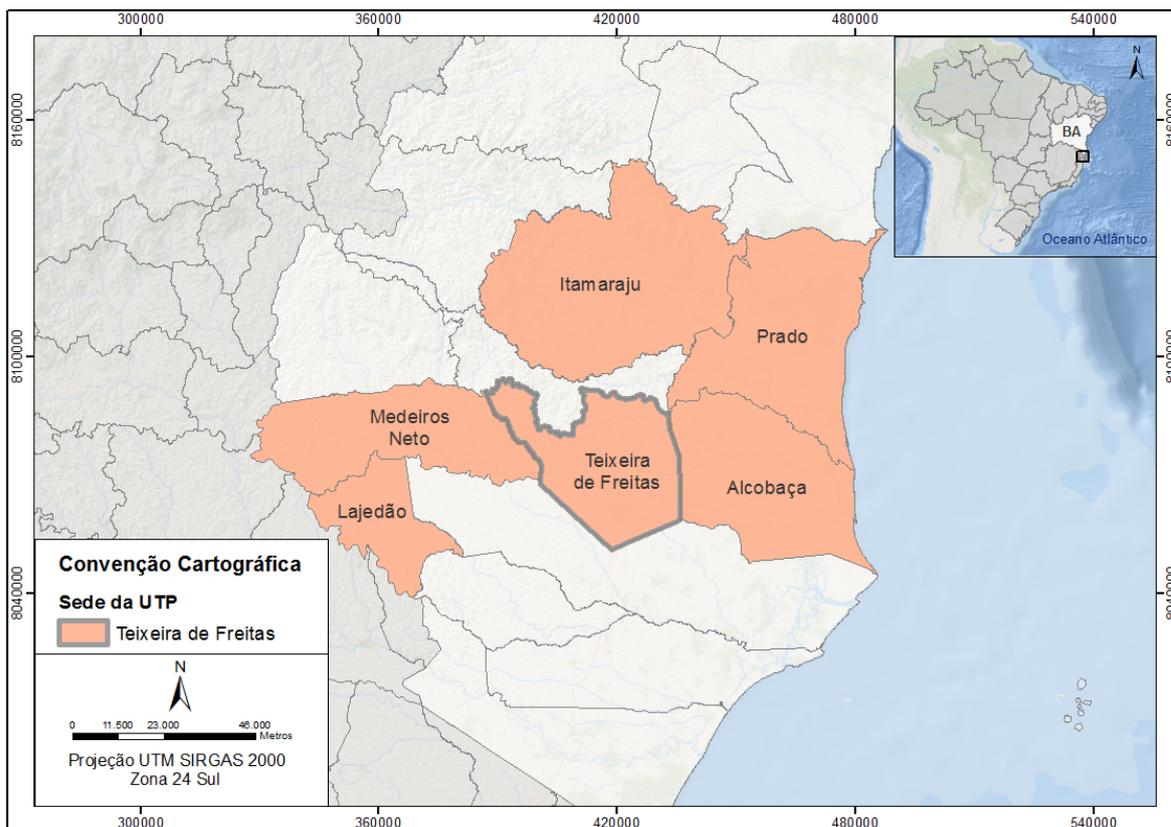


Figura 4 – Mapa UTP Teixeira de Freitas
Fonte: Dados fornecidos pela SAC/MTPA. Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

Tabela 2 – PIB 2010-2014 por UTP e por UF

PIB (milhões de R\$)	2010	2011	2012	2013	2014
UTP	R\$ 3.560	R\$ 3.691	R\$ 3.667	R\$ 4.031	R\$ 4.289
Estado (BA)	R\$ 226.823	R\$ 232.849	R\$ 236.679	R\$ 251.646	R\$ 265.342

Fonte: IBGE (2016). Elaboração: Labtrans/UFSC (2018)

O PIB total da UTP 334 foi de R\$ 4.289,0 milhões em 2014, representando um percentual de 1,62 em relação ao PIB do estado em que está inserido. A taxa acumulada de crescimento é de 20,5%.

Caracterização da área em estudo

Região Nordeste	
	Aeroportos públicos 146
	Aeroportos privados 212
Estado da Bahia	
	Capital Salvador
	Aeroportos públicos 76
	Aeroportos privados 109
Município de Teixeira de Freitas	
	Microrregião Porto Seguro
	Área territorial 1.163,9 km ²
	PIB - 2014 (milhões) R\$ 2.300,6
	População estimada - 2016 159.813 hab.
	Unidades de saúde 225 unid.
	Instituições de ensino superior 2 unid.
	Categoria de turismo C
	Aeroportos públicos 1
	Aeroportos privados Não possui

Unidade Territorial de Planejamento - UTP de Teixeira de Freitas	
Código da UTP	334
	População estimada - 2016 307.303 hab.
	PIB - 2014 (milhões) R\$ 4.289,0
	Área territorial 8.514,0 km ²
	Instituições de ensino superior 3 unid.
	Quantidade de municípios 6
	Quantidade de aeroportos públicos 2

Aeroporto de Teixeira de Freitas	
ICAO	SNTF
Homologado	Sim
Modelo de exploração	Convênio
Delegatário	Governo do Estado

Figura 5 – Dados socioeconômicos Aeroporto de Teixeira de Freitas

Fonte: ANAC (2017), IBGE (2016) e Brasil (2015a, 2016).

Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

A região Nordeste do Brasil possui 358 aeroportos, sendo 146 públicos e 212 privados. O estado de Bahia, por sua vez, apresenta 76 aeródromos públicos e 109 privados. O aeródromo de Teixeira de Freitas é bastante representativo na unidade territorial de planejamento, que compreende um total de seis municípios.

O município de Teixeira de Freitas possui área de 1.163,9 km² e apresentou, em 2014, um PIB de R\$ 2.300,6 milhões. Além disso, possui uma população de 159.813 habitantes, contando com 225 unidades de saúde e duas instituições de ensino superior.

Vale destacar, também, que a UTP na qual o município está inserido apresenta grandes características de estímulo à demanda de passageiros, como uma população de 307.303 habitantes, a qual tem potencial para se tornar demanda futura, e três unidades de ensino superior. O Aeroporto de Teixeira de Freitas é o único com operação regular inserido na UTP, o que oferece grande oportunidade de captação de passageiros.

Segundo o registro da ANAC (2017), a Região Nordeste concentra 24% dos aeródromos públicos brasileiros. A região geográfica com maior participação é o sudeste brasileiro, que registra 28,7% dos aeroportos públicos homologados pela ANAC, assim como os maiores aeroportos em termos de movimentação de passageiros.

Cabe destacar que, durante o ano de 2014, a Secretaria de Aviação Civil (SAC) - em parceria com a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) - realizou uma pesquisa em 65 aeroportos brasileiros, compreendendo 150 mil entrevistas com passageiros. Por meio dessa análise, em especial na Região Nordeste, constatou-se que 52,3% dos motivos de viagens estão relacionados a lazer, família e amigos, assim como a eventos culturais, sociais e esportivos. Os motivos referentes a trabalho e estudo corresponderam 42,0%, enquanto que 2,2% das viagens foram justificadas por razões associadas à saúde (BRASIL, 2015b).

Em relação ao potencial turístico do Município de Teixeira de Freitas considerou-se a categorização desenvolvida pelo Ministério do Turismo (BRASIL, 2015a), que classifica um município em uma escala de A a E, sendo que a categoria A compreende os municípios com maior fluxo turístico e maior número de empregos e estabelecimentos no setor de hospedagem. Dessa forma, o potencial turístico do município em análise foi categorizado como C. Segundo o Ministério do Turismo (BRASIL, 2015a), o grupo C compreende 504 municípios e representa 15% do total de municípios categorizados.

A Tabela 3 apresenta o registro da aviação comercial de passageiros de voos domésticos no Aeroporto de Teixeira de Freitas, entre os anos de 2012 e 2016.

Tabela 3 – Movimentação comercial de passageiros no Aeroporto de Teixeira de Freitas (2012-2016)

Descrição		2012	2013	2014	2015	2016
Doméstico	Aviação regular – embarcados	-	-	1.356	12.346	15.303
	Aviação regular – desembarcados	-	-	1.449	12.579	15.028
	Aviação não regular – embarcados	-	-	977	1.515	1.403
	Aviação não regular – desembarcados	-	-	1.175	1.588	1.364
Total de movimentação		-	-	4.957	28.028	33.098

Fonte: Dados obtidos do Sistema Hórus2. Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

No ano de 2015, foi registrado um processamento de 28.028 passageiros, aproximadamente 5,7 vezes maior que a movimentação do ano anterior. No ano de 2016, a movimentação de passageiros aumentou para 33.098.

² Os dados foram retirados do Sistema Hórus (BRASIL, 2017), em consulta realizada no dia 14 de junho de 2017, e estão sujeitos a atualização pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Esse volume classifica o aeroporto, de acordo com o RBAC n.º 153 – Emenda n.º 01, como Classe I-B, atribuída a aeroportos que apresentam processamento de até 200 mil passageiros ao ano e que possuem voos regulares.

Durante o período observado, o aeroporto registrou um crescimento médio de 241% a.a. na sua movimentação, e a maior parte desse aumento corresponde a passageiros de voos regulares.

Quanto ao desempenho no transporte de passageiros, o Aeroporto de Teixeira de Freitas registrou a quarta maior movimentação entre os aeroportos de Categoria I, como pode ser observado no Gráfico 1. Na primeira colocação, encontra-se o Aeroporto de Belo Horizonte, com um fluxo de 118.986 passageiros.

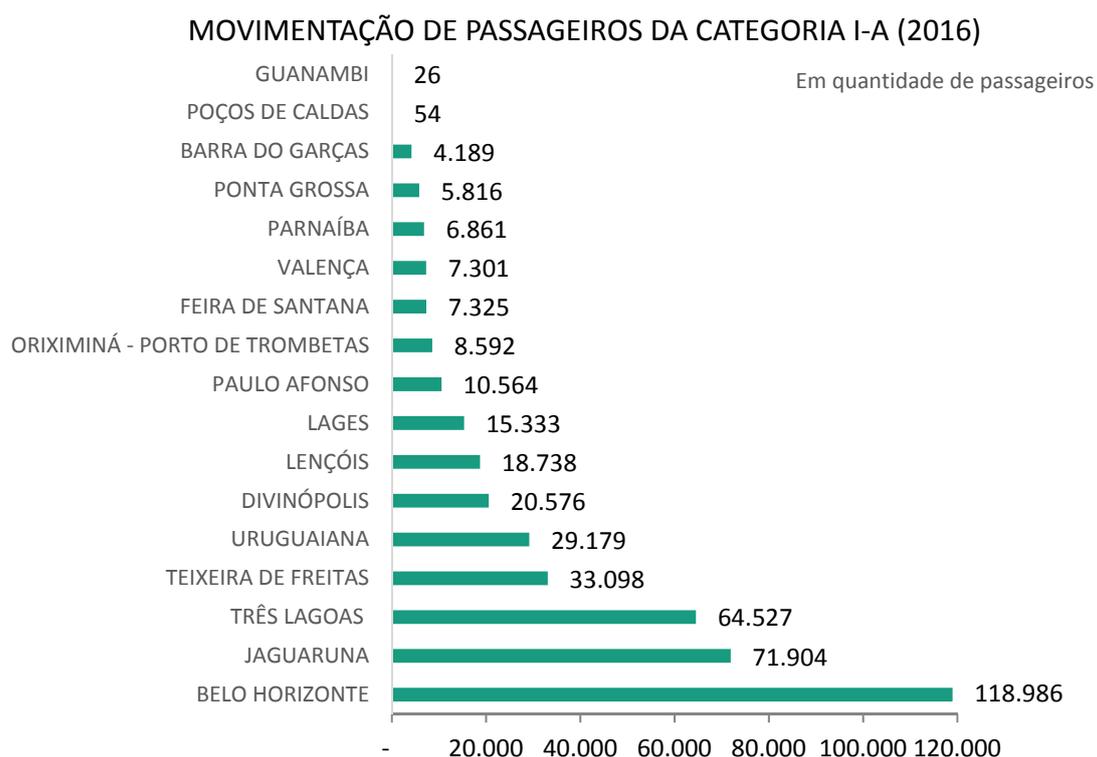


Gráfico 1 – Movimentação de passageiros por aeroporto da Categoria I (2016)
Fonte: Dados obtidos do Sistema Hórus. Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

Considerando-se a carga aérea doméstica, em 2016, o aeroporto transportou 9.118 quilogramas, representando um significativo aumento em relação ao ano de 2014. Na Tabela 4 observa-se a série histórica de carga aérea doméstica entre os anos de 2012 e 2016.

Tabela 4 – Movimentação de carga (em kg) no Aeroporto de Teixeira de Freitas (2012-2016)

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016
Desembarque doméstico	-	-	1.066	4.606	6.508
Embarque doméstico	-	-	70	1.272	2.610
Total de carga (kg)	-	-	1.136	5.878	9.118

Fonte: Dados obtidos do Sistema Hórus. Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

Como pode ser observado, entre os anos de 2015 e 2016, houve um aumento de 55% na quantidade de cargas transportadas. Em 2016, registrou-se a maior movimentação. Em média, 75% do volume de cargas movimentadas corresponde ao desembarque doméstico, enquanto 25% do total refere-se a embarque doméstico. O aeroporto não apresenta registro de movimentação de carga entre 2012 e 2013.

Esse desempenho, ilustrado no Gráfico 2, situa o Aeroporto de Teixeira de Freitas na quarta posição do *ranking* de transporte de cargas dos aeroportos de Categoria I-A, entre 15 possíveis colocações.

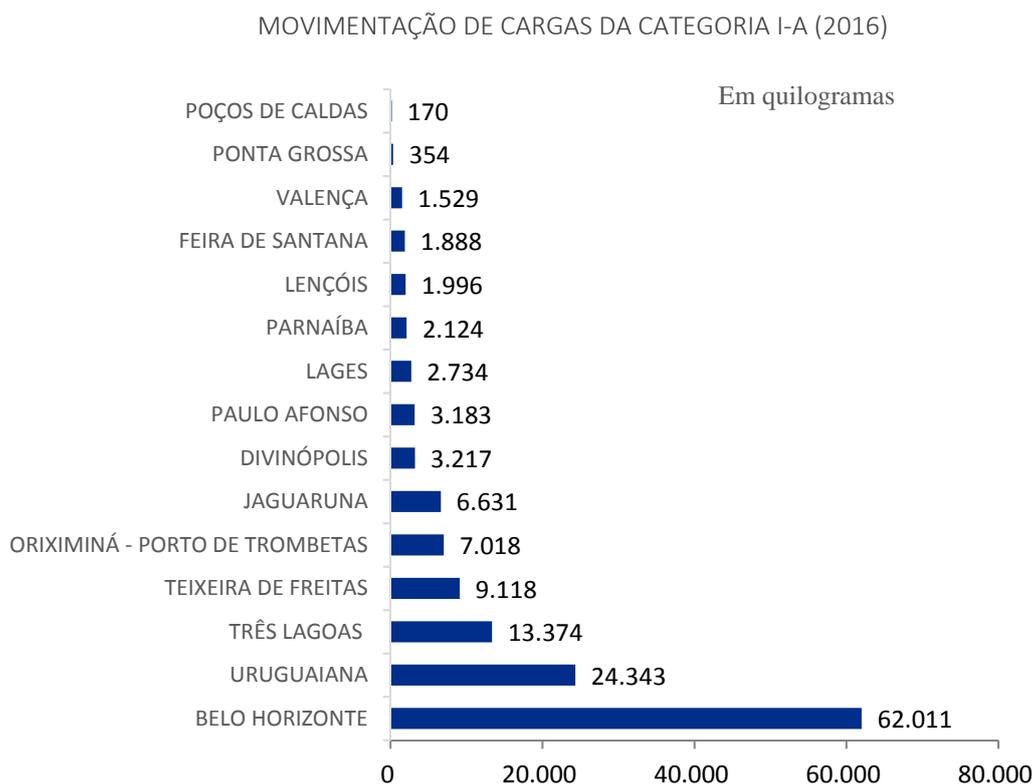


Gráfico 2 – Transporte de cargas por aeroporto da Categoria I (2016)
Fonte: Dados obtidos do Sistema Hórus. Elaboração: LabTrans/UFSC (2018)

A Tabela 5 apresenta a movimentação comercial de aeronaves no aeroporto de Teixeira de Freitas entre os anos de 2012 e 2016.

Tabela 5 – Movimentação comercial de aeronaves no Aeroporto de Teixeira de Freitas (2012-2016)

Descrição		2012	2013	2014	2015	2016
Doméstico	Aviação regular – decolagem	-	-	24	226	272
	Aviação regular – pouso	-	-	24	233	273
	Aviação não regular – decolagem	-	-	17	30	31
	Aviação não regular – pouso	-	-	20	31	31
Total de movimentação		-	-	85	520	607

Fonte: Dados obtidos do Sistema Hórus. Elaboração: LabTrans/UFSC (2017)

No Aeroporto de Teixeira de Freitas, considerando-se o período de 2012 a 2016, toda a movimentação de aeronaves correspondeu a aeronaves domésticas. Em 2016, registrou-se o maior número, totalizando 607 movimentações – aproximadamente sete vezes maior que as ocorridas em 2014.

Considerando a projeção de demanda por transporte aéreo de passageiros para o Aeroporto de Teixeira de Freitas, delineada pela SAC/PR – atual MTPA, é apontada a tendência de crescimento para as próximas décadas, como pode ser observado no Gráfico 3.

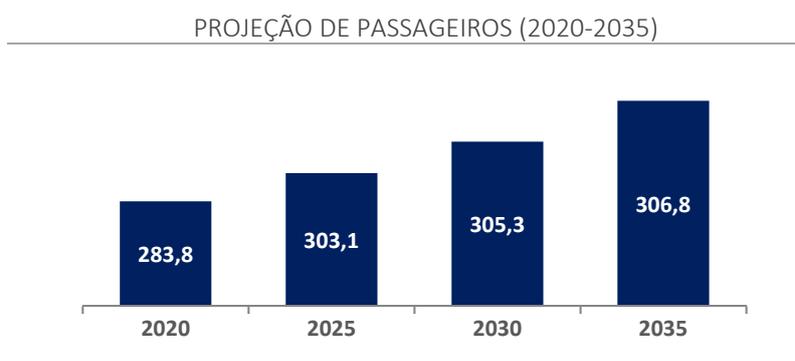


Gráfico 3 – Projeção de passageiros para o Aeroporto de Teixeira de Freitas (2020-2035)
Fonte: Dados fornecidos pela SAC/PR – atual MTPA. Elaboração: LabTrans/UFSC (2017)

De acordo com dados disponibilizados pela SAC/PR – atual MTPA, é estimada uma demanda de aproximadamente 306,8 mil passageiros no aeroporto para o ano de 2035, sendo este aproximadamente 8% maior do que o projetado para o ano de 2020.

Considerações finais

As informações e análises apresentadas refletem a situação atual do Aeroporto de Teixeira de Freitas (SNTF) no que diz respeito às suas características gerais.

O Aeroporto de Teixeira de Freitas é caracterizado por apresentar, nos últimos anos, voos de aviação comercial, regular e não regular e aviação geral doméstica. Vale destacar que a predominância na operação está caracterizada pelos voos de aviação comercial, nos quais registra-se uma movimentação de 33.098 passageiros no ano de 2016 nessa modalidade.

Vale ressaltar que a elaboração do relatório de gestão aeroportuária depende diretamente da quantidade e qualidade das informações repassadas pelo delegatário e operador do aeroporto. Sendo assim, a quantidade de informações e análises nesse relatório é reflexo direto das informações que puderam ser coletadas.

As análises apresentadas foram realizadas sob a ótica da gestão aeroportuária, necessitando, para uma análise mais detalhada, que aspectos relacionados à infraestrutura, à capacidade, entre outros, sejam aprofundados.

O diagnóstico do Aeroporto de Teixeira de Freitas, portanto, em conjunto com os dos demais aeroportos regionais que constituem o escopo do estudo, pode auxiliar o MTPA nas decisões estratégicas e de investimentos para o setor aéreo nos próximos anos, representando um passo inicial para o planejamento estratégico integrado da aviação civil regional brasileira.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). Mapa de Aeródromos do Brasil. 2017. Disponível em: <<https://www.anac.gov.br/Anac/assuntos/setor-regulado/aerodromos>>. Acesso em: 8 maio 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. e-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior. 2016. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: maio 2017.

_____. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). Serviço de Informação Aeronáutica (AIS). Manual Auxiliar de Rotas Aéreas - ROTAER. Atualizado em: 04 jan. 2018. Disponível em: <<https://www.aisweb.aer.mil.br/?i=publicacoes>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

_____. Ministério do Turismo. Municípios são agrupados em cinco categorias. 25 ago. 2015. Última atualização em 9 set. 2015a. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/ultimasnoticias/5405-munic%C3%ADpios-tur%C3%ADsticos-brasileiros-s%C3%A3o-agrupados-em-incocategorias.html>>. Acesso em: 7 maio 2017.

_____. Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR). Conheça o Brasil que voa. Relatório Executivo. 2015b. Disponível em: <http://www.aviacao.gov.br/obrasilquevoa/pdf/Relatorio_Executivo_O_Brasil_que_Voa_v4.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2017.

_____. Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR). Hórus. SAC/PR – LabTrans/UFSC: Última Atualização: 31 maio. 2017. Disponível em: . Acesso em: 14 jun. 2017.

_____. Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR). Programa de desenvolvimento da aviação regional vai democratizar o transporte aéreo. 23 de janeiro de 2015. Última modificação: 12 de março de 2015c. Disponível em: <<http://www.aviacao.gov.br/noticias/2015/01/programa-de-desenvolvimento-aviacao-regional-quer-democratizar-o-transporte-aereo-no-brasil-1>>. Acesso em: 24 de maio de 2016.

GOOGLE EARTH. 2017. Disponível em: <<https://www.google.com/earth/>>. Acesso em: 08 dez. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades. Bahia: Teixeira de Freitas. 2016. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso: 20 jun. 2016.

Lista de abreviaturas e siglas

ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
EPL	Empresa de Planejamento e Logística
LabTrans	Laboratório de Transportes e Logística
MTPA	Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
PCN	<i>Pavement Classification Number</i>
PPD	Pista de Pouso e Decolagem
SAC/MTPA	Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil
SAC/PR	Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UTP	Unidade territorial de planejamento

Lista de figuras

Figura 1 – Macroetapas do estudo de análise dos 270 aeroportos regionais	10
Figura 2 – Localização geográfica do Aeroporto de Teixeira de Freitas.....	13
Figura 3 – Imagem via satélite do Aeroporto de Teixeira de Freitas	14
Figura 4 – Mapa UTP Teixeira de Freitas.....	14
Figura 5 – Dados socioeconômicos Aeroporto de Teixeira de Freitas	15

Lista de gráficos

Gráfico 1 – Movimentação de passageiros por aeroporto da Categoria I (2016).....	17
Gráfico 2 – Transporte de cargas por aeroporto da Categoria I (2016).....	18
Gráfico 3 – Projeção de passageiros para o Aeroporto de Teixeira de Freitas (2020-2035)	19

Lista de tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos 270 aeroportos regionais em categorias	9
Tabela 2 – PIB 2010-2014 por UTP e por UF	15
Tabela 3 – Movimentação comercial de passageiros no Aeroporto de Teixeira de Freitas (2012-2016)	16
Tabela 4 – Movimentação de carga (em kg) no Aeroporto de Teixeira de Freitas (2012-2016)	17
Tabela 5 – Movimentação comercial de aeronaves no Aeroporto de Teixeira de Freitas (2012-2016)	18

